

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 3 A 7 DE MAIO DE 2016 • EDIÇÃO 14

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Com 6 auditores, região atinge 54 mil acidentes de trabalho



Em ato, Sindicato e trabalhadores da MR e Forjaflix reforçam importância da luta contra acidentes de trabalho

A falta de fiscalização contribui com condições de trabalho causadoras de acidentes nas empresas da região. Os números são claros: são apenas seis auditores fiscais na Gerência do Trabalho que tem sob sua jurisdição 15 municípios e 84 mil empresas. O resultado é precarização da segurança do trabalho. Prova é que em 5 anos, 54.318 trabalhadores sofreram acidente na região.

A denúncia é do movimento sindical da região e marcou o ato em memória às vítimas de acidente de trabalho, na sede, e segue em documento para o Ministério do Trabalho. **P.3**

Direitos trabalhistas na mira de Temer

Os planos de Michel Temer e seus aliados inclui mexer na Previdência e na legislação trabalhista. **P.4**



Revogada portaria sobre uso do amianto **P.3**

Aposentados podem ter PIS à espera **P.3**

Sindicato convida você e sua família

Lançamento do livro "Trabalhadores Exilados - a saga de brasileiros forçando a partir (1964-1985)", de Mazé Torquato Chotil

DIA 04/05, A PARTIR DAS 19H NA SEDE DO SINDICATO
Rua Erasmo Braga, 307, Presidente Altino, Osasco



Organizados, companheiros da Cepe garantiram PLR

Com o Sindicato, metalúrgicos fecham PLR
Organizados pelo Sindicato, companheiros da Cepe fecham PLR. Também tem avanço na Delphi, com a manutenção do valor da cesta básica. **P.4**

Diálogo sobre inclusão chega a Jundiaí **P.2**



INSCRIÇÕES
PARA 23º CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY

ATÉ 27 DE MAIO
Regulamento e ficha no www.sindmetal.org.br ou na sede/ subsedes



BAILE MELHOR IDADE

Sábado, 14 de maio, das 15h às 19h, nosso encontro é no Metalclube em mais um Baile Melhor Idade. O clube fica na Avenida Luiz Rink, 501, Rochdale, Osasco. Reúna os amigos e venha se divertir com a gente!

Direitos ameaçados

A possibilidade de retirar Dilma Rousseff da Presidência significa a troca de projetos para o país. De um projeto que criou políticas que retirou milhões da miséria, elevou o salário mínimo, gerou milhões de empregos e possibilitou a participação dos trabalhadores no debate sobre políticas públicas, podemos partir para um modelo que coloca tudo isso por terra, a começar pela própria possibilidade de participar do debate.

E os indícios são claros. Na semana passada, uma juíza de Minas Gerais concedeu liminar proibindo o centro acadêmico da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) de realizar debate sobre o impeachment. O mesmo acontece em Alagoas, que pode ser o primeiro estado

a punir professores da rede estadual com demissão por emitirem opiniões em relação à Política. O projeto em Alagoas, é do deputado Ricardo Nezinho, do PMDB de Temer.

Mordaça parecida com aquela imposta pela ditadura. Isso é um atentado a uma das principais bases da Democracia, a liberdade de expressão e de organização.

E quem ganha com isso? Aqueles que sempre lucraram com a ausência de debate e participação política, que apoiam os 55 projetos que estão no Congresso para retirar direitos de todos nós, trabalhadores, sejam do chão de fábrica ou do escritório. Não por acaso, são os mesmos que articulam o impeachment e um lugar no

governo de Temer.

Se não fortalecermos nossa organização e mobilização, vamos sofrer uma derrota muito mais dolorida que os 7 a 1 impostos a seleção brasileira. Dias piores para os trabalhadores virão, se toda essa tragédia se confirmar.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Essa Crise não é nossa!

Infelizmente, o país já conta com mais de 10 milhões de desempregados e, ao que tudo indica, a catástrofe do desemprego não está nem perto do fim. Há mais de uma década, o setor metalúrgico do Estado de São Paulo sentiu um forte impacto diante da desindustrialização pela qual o Brasil passa frente a políticas governamentais equivocadas e, particularmente, em 2014, com o fim dos incentivos fiscais e a verdade das contas brasileiras, a atual crise econômica mostrou sua cara mais perversa: a do desemprego.

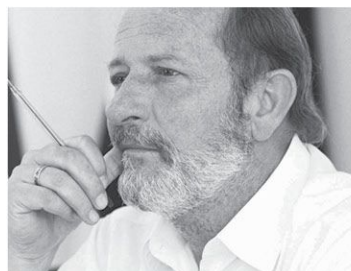
O quadro é ainda mais trágico na medida em que muitas empresas metalúrgicas não estão demitindo pelo simples fato

de não conseguirem pagar as verbas rescisórias e, assim, vão tocando até não conseguirem honrar mais direitos trabalhistas e, por fim, acabam fechando.

Não devemos nos iludir e pensarmos que uma possível troca de governo será a solução imediata para toda esta situação. O estrago provocado em nossa economia foi profundo. Os sindicatos têm feito o possível para tentar minimizar o desemprego através de negociações, bancos de horas etc. É exatamente assim que devemos continuar atuando na defesa e na promoção do emprego e da dignidade do trabalhador.

Não devemos aceitar de forma alguma essa dura realidade.

Em nenhuma hipótese, vamos esmorecer e abrir mão de nossos direitos e de nossa dignidade. Nossa luta é permanente.



CLAUDIO MAGRÃO
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato



Projeto visita JLL para conhecer experiência de inclusão

Diálogo sobre empregabilidade de PcD acontece em Jundiaí

Na próxima quarta-feira, 4, acontece mais uma etapa do programa “Diálogo Sobre a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência”, organizado pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão. Desta vez o encontro será no Senac Jundiaí.

O principal objetivo do programa é a troca de experiências, que acontece por meio de um bate-papo para romper os preconceitos acerca da empregabilidade da pessoa com deficiência. O projeto já passou por quatro etapas, que ocorreram na OAB de Osasco, Superintendência do Trabalho de São Paulo, Avaré e Praia Grande. As

próximas vão acontecer em Salto e em Guarulhos, nos dias 18 e 24 de maio, respectivamente.

A participação de parceiros tem entusiasmado os organizadores. “Com boa vontade e esforço coletivo a inclusão avança”, destaca o coordenador do Espaço da Cidadania, Carlos Aparício Clemente.

O programa é tão completo que também inclui visitas técnicas em locais que comprovam que a inclusão de qualidade é possível. Uma já aconteceu na JLL. Nesta semana, vai acontecer na Citi, com inscrição esgotadas. Mais sobre o projeto no www.ecidadania.org.br.

CURTAS

Salário Mínimo

O salário mínimo aumentou 77,18% acima da inflação desde 2002, passando de R\$ 496 (valor atualizado de acordo com a inflação) para R\$ 880 em 2016. Os dados foram divulgados no domingo, 1º, pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social. Segundo o Dieese, a valorização alcança diretamente 48,3 milhões de pessoas, que têm seus rendimentos referenciados no mínimo. [Fonte: Agência Brasil]

Trabalhadores Domésticos

O ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, apresentou na sexta-feira, 29, posição favorável do governo pela ratificação da Convenção 189 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que estabelece um conjunto de direitos para trabalhadores e trabalhadoras domésticos. Segundo o ministro, a presidenta Dilma Rousseff encaminhou, no início deste mês, a Convenção ao Congresso, para que lá ela seja aprovada.

Democracia? Pra quem?

Atos de censuras a gente já vê por aqui. A nossa democracia se mostra cada vez mais frágil. A última da vez é que na sexta-feira, 29, uma decisão judicial proibiu que o CAAP (Centro Acadêmico Afonso Pena), que reúne alunos do curso de direito da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), realizasse uma reunião para discutir o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Nada mais que normal que alunos de direitos discutissem o tema. A que ponto chegamos?

Audax X Santos

Quem vocês acham que leva a melhor: Audax ou Santos? No primeiro duelo da final, que aconteceu no domingo, 1º, em Osasco, o jogo foi bem atrativo com fortes marcações e dribles, o resultado foi 1 a 1. A decisão do Campeonato Paulista é no próximo domingo, na Vila Belmiro, em Santos, às 16 horas. Um novo empate na partida leva a disputa para os pênaltis.

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS Tatiane Cuco

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Bangraf
TIRAGEM 23 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.

CARLOS MARX



Em 1979, trabalhadores protestavam por direitos no ato de 1º de maio, na Vila Euclides, em São Bernardo do Campo

SEMANA DO TRABALHADOR

Até sábado, 7, das 10h às 22h, acontece no Osasco Plaza Shopping a exposição sobre o mundo do trabalho, a qual mostra o dia a dia de trabalhadores de Osasco e região capturado pelas lentes do fotógrafo Eduardo Metroviche. Saiba mais no www.sindmetal.org.br



SAÚDE E SEGURANÇA

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Região tem 6 auditores para fiscalizar 87 mil empresas, aponta movimento sindical

A situação das fiscalizações de acidentes de trabalho está cada vez mais alarmante. Na região de Osasco, temos apenas seis auditores fiscais para fiscalizar 87 mil empresas. As condições foram denunciadas em Ato em Memória às Vítimas de Acidentes, que aconteceu na quinta-feira, 28, na sede do Sindicato.

Os prejuízos são grandes. Nos últimos cinco anos (2009 a 2013), cerca de 54.318 acidentes de trabalho aconteceram na região de Osasco, os quais provocaram 192 mortes e 1.406 doenças do trabalho. Cerca de 20,4% dos acidentes no período não tiveram emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

No Ato, organizado pelos indicatos da região, em conjunto com o Cissor (Conselho Intersindical de Saúde e Segurança Social de Osasco e Região), e a Secretaria do Trabalho de Osasco, trabalhadores de diversas categorias aprovaram um documento que denuncia a precarização da Gerência Regional de Osasco e Região. Ele será encaminhado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

“Esta data é importante para fortalecer as estratégias do Movimento Sindical brasileiro no que se refere a saúde e segurança no local de trabalho, especialmente aqui na região que temos um movimento combativo e que sempre discu-

tiu a questão da saúde e segurança com prioridade”, ressaltou a secretária do Trabalho de Osasco, Mônica Veloso.

Ações Regressivas O documento também denuncia que a Procuradoria Seccional da Advocacia Geral da União em Osasco tem recebido poucos relatórios de investigações de acidentes graves e fatais por parte da Gerência. Fato que dificulta a abertura de novas Ações Regressivas Acidentárias. “Hoje no Brasil de cada 43 pessoas que morrem ou se mutilam só uma ação é promovida pela Advocacia”, denunciou Carlos Aparício Clemente, vice-presidente do Sindicato.



Clemente aponta impacto em ações regressivas



Na Osram, diretor Sertório lembra luta contra acidentes

Ministério revoga portaria sobre amianto

Foi com o sentimento de dever cumprido, que Eliezer João de Souza, presidente da Abrea (Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto) aproveitou o Ato para informar a dezenas de trabalhadores que na quarta-feira, 27, o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, assinou a Portaria 453 de 2016 que revoga a Portaria 1287 de

2015, que visava recriar no país um grupo tripartite em defesa do uso do amianto.

Eliezer disse que desde o ano passado a Abrea e as centrais sindicais tem batalhado para derrubar esta portaria. “As centrais sindicais foram contra desde o início e nem aceitaram conversar sobre este assunto, dizendo que o ministro tinha que revogar a

portaria. O deputado [federal] Vicentinho [PT] também foi importante nesta luta. Tivemos uma reunião direto com o ministro do trabalho, que por nossa sorte ontem cassou a portaria. Agora ela acabou”

O amianto é uma substância cancerígena que matou e mata milhares de pessoas no mundo todo, inclusive da região de Osasco.

Atos em frente às fábricas lembram às vítimas de acidentes

Ao longo da semana passada e principalmente na quinta-feira, 28, a diretoria do Sindicato também organizou atos em frente às fábricas de Osasco e região, como Osram, Forja Fix e MR Eletrotécnica, e mostrou a importância da data na luta pela saúde e segurança no local de trabalho.

“Os trabalhadores refletiram sobre esta data, e mostraram que entendem a importância de sempre discutirmos ações em defesa da integridade física e mental de todos”, contou o diretor Sertório Aparecido, que incluiu o assunto em assembleia na Osram.



SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato participa de encontro da Rede Sindical da Gerdau

O presidente, Jorge Nazareno, e o diretor João Batista participaram do encontro da Rede Sindical Nacional de Trabalhadores na Gerdau, que colaborou para a troca de experiências sobre a atuação sindical entre as plantas. A atividade aconteceu na quinta, 28, e sexta-feira, 29, em Vargem

O trabalho de rede sindical é mais um instrumento dos trabalhadores para fortalecer a organização no local de trabalho. “O encontro foi muito positivo, discutimos as condições de trabalho em várias plantas da Gerdau e percebemos que cada planta tem fechado acordos diferentes”, explicou João Batista.

Por isso que atividades como estas são importantes para que correções sejam tomadas para unificar pautas e mobilizações dos trabalhadores no local de trabalho. O encontro, que contou com a participação de trabalhadores de várias fábricas do país, também colaborou para preparar os trabalhadores para o próximo encontro internacional que acontece neste mês no Uruguai.



Dirigentes sindicais discutem pautas da luta na Gerdau



Diretor Claudio organiza luta por cesta-básica na Delphi

Acordo

BARUERI – Depois de uma intensa mobilização, os companheiros da Ceppe resgataram a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2015. Agora eles comemoram a conquista deste direito, que vão usufruir pela primeira vez.

COTIA – Foi com o apoio do

Sindicato que os trabalhadores da Delphi ganharam a queda de braço com a empresa, que pretendia substituir a cesta-básica, no valor de R\$ 180, por um vale-alimentação de R\$ 100, mensais. “O valor é inferior, por isso que os companheiros se mobilizaram e ameaçaram entrar em greve. Foi graças à organização que a empresa manteve a cesta”, destaca o diretor Claudio Mattos.



SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Saiba se você tem direito de receber o PIS/Pasep

Aposentados e trabalhadores com mais de 70 anos que contribuíram para o PIS/Pasep até outubro de 1988 podem ter dinheiro para receber e não estar sabendo. Para ter direito é simples, basta apenas ter contribuído para o PIS ou para o Pasep até 04 de outubro de 1988, sem ter efetuado o resgate total de seus saldos.

A dúvida continua? Tire ela companheiro! Basta ir até uma agência da Caixa Federal, quem está inscrito no PIS, ou no Banco do Brasil, quem está inscrito no Pasep. Os documentos necessários para que se possa efetuar o saque podem ser consultados nos sites dessas instituições: www.caixa.gov.br/pis (ver no

item “Quotas do PIS”) e www.bb.com.br/pasep (ver na aba “Quando e Como Sacar o Saldo”).

Segundo o Ministério da Fazenda, são ao menos R\$ 7,4 bilhões em 4,62 milhões de contas de idosos. O valor do benefício depende da contribuição de cada trabalhador. De acordo com o relatório do Tesouro Nacional, o saldo médio das contas corresponde a R\$ 1.135. O dinheirinho já ajuda, hein!

É importante destacar que os trabalhadores que começaram a contribuir após 4 de outubro de 1988 não possuem valores de cotas para resgate. Em caso de dúvidas você também pode ligar na Caixa Federal no 0800 726 0207.

#VTENTREVISTA

Agora o nosso programa está em novo horário: todas as segundas a partir das 16h na TV Osasco (Canal 3 da NET). Os programas também estarão disponíveis no www.sindmetal.org.br. Curta a nossa página no facebook e fique por dentro dos conteúdos semanais

#VAITERLUTA

Dilma anuncia correção da tabela do imposto de renda e do Bolsa Família

No último domingo, 1º de maio, Dia do Trabalhador a presidenta Dilma anunciou importantes medidas para o conjunto dos trabalhadores: a correção da tabela do imposto de renda em 5% e o reajuste

do Bolsa Família em 9%, em média. Apesar de ainda não resolver os prejuízos acumulados pela falta de correção histórica da tabela do imposto de renda, o percentual anunciado

por Dilma vai ao encontro das reivindicações apresentadas pelos trabalhadores na Pauta Trabalhista, que aguarda discussão no Congresso há pelo menos quatro anos. Já o Bolsa Família é o prin-

cipal instrumento que permitiu a 36 milhões de brasileiros saírem da pobreza extrema em 15 anos, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento Social. A imprensa já divulga que a oposição – que são os mes-

mos que querem derrubar Dilma da presidência – ameaça entrar com novo pedido de crime de responsabilidade contra Dilma porque os reajustes anunciados não caberiam no Orçamento.

Planos de Temer incluem reforma trabalhista e na Previdência

A mesma oposição apoia e articula o impeachment de Dilma, ao mesmo tempo em que negocia postos no governo de Michel Temer, se o golpe passar no Senado. São os mesmos que aprovam o plano Ponte para o Futuro, que, segundo a imprensa divulgou na semana passada, vai se desdobrar em outro documento, chamado "Travessia Social".

Se tudo isso virar realidade, com Temer e seus aliados, a situação do trabalhador e do Brasil só vai piorar. Um tsunami conservador ameaça derrubar nossos direitos. Querem nos impor uma derrota pior que os 7 a 1 na Copa do Mundo. E, advinha quem vai "pagar o pato"? Os trabalhadores. Por isso, vamos lutar contra o golpe!

QUEREM NOS IMPOR UMA DERROTA PIOR QUE OS 7 X 1

DIREITOS TRABALHISTAS 1: prevalência do negociado sobre o legislado e acabar com política de correção do salário mínimo, já que o plano é tirar políticas que corrijam salários com base na inflação.

EDUCAÇÃO 2: Temer pretende que o governo federal priorize o ensino fundamental. Ou seja, prato cheio para a privatização do ensino médio e superior.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA 1: instituição de idade mínima para aposentadorias, de 65 anos para os homens e de 60 anos, para mulheres.

55 PROJETOS QUE RETIRAM DIREITOS TRAMITAM NO CONGRESSO 3 INCLUINDO: redução da jornada com redução salarial; proibição de reclamar direitos na Justiça; terceirização; prevalência do negociado sobre o legislado. Projetos criados por parlamentares de partidos como PMDB, PSDB, PSD, PR e PSB.

PRIVATIZAÇÕES 2: Temer e o PMDB defendem a transferência "para o setor privado [de] tudo o que for possível em matéria de infraestrutura".

1-FONTE: PONTE PARA O FUTURO - PMDB | 2-FONTE: TRAVESSIA SOCIAL - O GLOBO E FOLHA DE S.PAULO | 3-DIAP

SINDICALIZAÇÃO NA STILLUX. Líder José Roberto sindicaliza companheiro da Stillux. Ficar sócio do Sindicato fortalece o trabalhador e o conjunto da categoria. Sócios têm a sua disposição assistência jurídica, medicina do trabalho, acesso ao Metalclube, Metalcamp e colônia de férias e muito mais.

recorte e entregue aos diretores ou na Sede/subsedes

Fique sócio e fortaleça a luta por nossos direitos

Preenchimento obrigatório (*)

Formulário de inscrição com campos para Nome, Local de Nasc., Data de Nasc., Nome da mãe, Estado Civil, Cel., Tel. Res., Tel. Com., E-mail, Endereço, No, Compl., Bairro, Cidade, Estado, CEP, EMPRESA, Admissão, Função, CTPS N°, Série, RG, CPF, ESCOLARIDADE, OUTRAS FORMAS DE CONTATO (Facebook, Skype, Twitter, Instagram), Sexo, e opções de cor ou raça.

Solicito minha inscrição no quadro desta entidade de acordo com as normas estatutárias em vigor. Direitos de associação válidos após desconto da primeira mensalidade. Autorizo desconto em folha.

Osasco, de de Assinatura